

# Pactw

CUT Brasil

CNB Brasil

fetec/PR

ANO VII - Nº 80  
Dezembro 2003

Jornal destinado aos trabalhadores em bancos, produzido e custeado pelos sindicatos dos bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava

## RETROSPECTIVA 2003

Páginas 4, 5 e 6

CNB lança  
campanha  
contra  
demissões  
nos bancos

Página 2

CUT Paraná  
e DRT criam  
Comissão  
Sindical de  
Fiscalização  
do trabalho  
irregular

Página 3



# Natal das demissões no setor bancário

Os Sindicatos do Pactu pretendiam fazer essa edição de dezembro com matérias positivas. Afinal, trata-se de fim-de-ano, Natal, época de confraternizações, de reflexões, quando até mesmo aqueles corações mais duros ficam mais humanos. Mas, mais uma vez, os bancários observaram que banqueiro tem coração de pedra. A consciência é composta de lucros, mesmo que, para isso, tenham que terceirizar e cobrar metas impossíveis dos bancários; dos clientes cobrar altas taxas pelo serviço, e de juros altos daqueles que necessitam emprestar dinheiro. A CNB/CUT e seus Sindicatos enfrentam neste momento as milhares de demissões que estão acontecendo nos bancos Bradesco e HSBC, sem contar a aflição dos bancários do Sudameris, que vão passar para o Banco Real em 2004. Da mesma forma, os do Banestado, cujas agências que restam também passarão para o Itaú durante o próximo ano.

## HSBC

**A**té parece tradição. Nos últimos anos o banco inglês tem dado de presente a seus funcionários um pacote de demissões. Cabe ressaltar que são estes mesmos funcionários que têm se desdobrado para atingir as metas absurdas impostas pelo banco.

São os mesmos funcionários que são obrigados a trabalhar por três ou quatro agências e departamentos por falta de pessoal, que fizeram o possível e o impossível para satisfazer o antigo presidente, Michael Geoghegan, no Reclamação Zero – um verdadeiro inferno nos locais de trabalho. A CNB/CUT lembra, mais vez, ao HSBC, que os resultados só serão mais positivos quando o banco valorizar seus funcionários e se preocupar com a qualidade de vida dos mesmos.

Uma época que deveria ser de festa, descanso e harmonia, já que o banco lucrou (e muito: R\$ 113,3 milhões apenas no 1º semestre deste ano), os funcionários são obrigados a enfrentar esse tipo de trata-

mento. Ficar desempregado às vésperas do Natal, não é, com certeza, um bom presente para os trabalhadores.

Na tentativa de barrar as demissões, no último dia 05, houve uma grande mobilização dos Sindicatos da CUT, nas agências do HSBC em todo Brasil, principalmente nas grandes cidades e capitais.

As demissões estão acontecendo em todo país, porém nas regiões Sul e Sudeste é que

se concentram o maior número de demissões. Houve paralisações de 1 hora, distribuição de carta-cliente nas principais cidades do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e região metropolitana

na e em Brasília. Ao mesmo tempo, a CNB/CUT busca a mesa de negociações junto ao HSCB para evitar esse “Natal de Demissões”.

Na região do Pactu houve manifestação na base de Toledo. Também no Pactu encerraram as atividades as agências de Pato Bragado (Toledo) Nova Aurora (Umuarama) e Engenheiro Beltrão (Campo Mourão), com duas demissões.



**O HSBC mais uma vez intensifica suas demissões às vésperas do Natal, um “presente” de Papai Noel inglês...**



**Os sindicatos da CUT já se mobilizam para enfrentar as demissões**

## BRADESCO

*Esse é outro que está demitindo bastante, principalmente os bancários vindos das incorporações do BBV, BCN e Mercantil. Muitos desses bancários encontram dificuldades em assimilar as pesadas metas do Bradesco.*

*Além disso, são feitas propostas de trabalho em outras praças, o que acaba desestruturando o emprego do cônjuge, ou estudo dos filhos, ou as duas coisas juntas. Com o objetivo de frear as demissões, os Sindicatos da CNB-CUT têm organizado manifestações em todo o Brasil, como as que aconteceram em Londrina, no último dia 4 dezembro, onde, recentemente, o Bradesco demitiu 10 funcionários.*

## CAMPANHA NACIONAL

*A CNB/CUT está lançando neste mês de dezembro a campanha nacional contra as demissões. A campanha tem como tema: Demissão tem cara. Responsabilidade Social se faz com emprego. A idéia é denunciar à sociedade um contrassenso dos banqueiros. Mostrar que, mesmo com sucessivos recordes nos lucros, eles contribuem para a elevação do desemprego no país. A denúncia também será levada à OIT - Organização Internacional do Trabalho e à OCDE - Organização para o Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Também será encaminhado um documento ao Banco Central, cobrando responsabilidade nas fusões em relação ao nível de emprego bancário.*

## PLR: PRESSÃO FAZ CAIXA RECUAR

Na reunião em que ocorreria a assinatura do acordo específico da PLR, a direção da Caixa apresentou proposta diferente da que fez em mesa de negociação, que seguia os moldes da Fenaban: 50% dos valores fixo e variável em novembro.

Sem muita explicação, a Caixa resolveu baixar para 40% a antecipação da parte variável (80% da remuneração-base, excluindo o CTVA) e 50% do valor fixo. Isso deixou indignados os membros da Comissão Executiva dos Empre-



Na Caixa quase foi preciso fazer greve de novo para fazer cumprir o acordo da PLR

que a direção da Caixa recuasse, assumindo o compromisso de pagar a PLR no dia 1/12 nos moldes acordados em mesa de negociação, o que, para a Comissão dos Empregados, não fez

mais do que a obrigação, já que era um compromisso assumido e qualquer mudança à esta altura traria de volta o clima de tensão entre a empresa e seus trabalhadores. Para os sindicatos do Pactu, ficou comprovado mais uma vez que a mobilização dos

funcionários é que faz mudar os "mal-entendidos" da direção da Caixa. De novo, se não fosse a pressão dos sindicatos, marcando inclusive greve para solucionar o problema da PLR, o caso talvez não seria resolvido. E por falar em força do sindicato, há um bom número de novos bancários da Caixa que não está sindicalizado. Convidamos esses novos companheiros a também contribuírem financeiramente para a manutenção e luta do seu principal instrumento de defesa: o sindicato.

## Sindicatos podem ficar mais fortes

Muitas diretrizes da Constituição de 1988 dependem de leis complementares. Uma delas é o que consta o Inciso III do Artigo 8º, que, no entender da CUT, permite aos sindicatos substituir, individual ou coletivamente, seus associados em processos de natureza trabalhista. Alguns especialistas afirmam que também é possível a substituição dos associados em processos de outras naturezas, como cível, por exemplo. De qualquer forma, o fato é que, no começo, os Sindicatos até ganharam algumas ações como substitutos processuais. Mas após uma decisão (súmula 310) do TST, que negou a substituição, as Varas do Trabalho e os TRTs também passaram a negar substituição processual. Os Sindicatos e suas Centrais, a partir de então, recorreram ao Supremo, que é o Tribunal que dá a palavra final sobre a interpretação da

Constituição Federal. No momento, uma turma do STF discute o reconhecimento da Substituição Processual. Já proferiram votos favoráveis à Substituição, os ministros Carlos Velloso, Joaquim Barbosa e, Carlos Ayres Britto. Já o ministro Cezar Peluso pediu vistas ao processo e Nelson Jobim limitou-se à abrangência do instituto. Pelo fato da matéria ser de grande interesse, o Presidente do STF, Maurício Corrêa, avaliou que a matéria deve ser votada com o quorum completo, 11 ministros. O advogado Eymard Loguércio, que defende a Substituição Processual em nome dos bancários da CNB-CUT, argumentou que a Substituição tem que valer para o direito individual e coletivo. Para ele, somente um ex-empregado recorre à Justiça do Trabalho pleiteando os direitos que não foram reconhecidos na vigência do seu contrato.

## Financiários assinam acordo. Sicredi deveria cumprir!

A CNB-CUT assinou acordo com a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), com vigência de um ano, com seguinte teor: reajuste salarial foi de 14,5%, abono de R\$ 1.050, PLR de 75% do salário mais o valor fixo de R\$ 515,25 (limitados a R\$ 4.580) e reajuste de auxílios, entre outros. Para a Fetec-PR esse acordo deve valer para os trabalhadores em cooperativas de crédito. Na base dos Sindicatos do Pactu destaca-se grande número de cooperativas de crédito, que fazem o trabalho de financeiras e bancos. Podemos citar como exemplo a região de Guarapuava, que tem 23 unidades de cooperativas de crédito e mais de 100 funcionários. Esses têm salários, benefícios e jornada de trabalho bem diferenciados, geralmente em situações desvantajosas. Os Sindicatos da Fetec-PR se organizam para uma campanha política e jurídica, para fazer valer, num primeiro momento, o acordo dos financiários e, num médio prazo, com a reforma sindical, enquadrá-los em acordos como trabalhadores do ramo financeiro.

**CONVOCAÇÃO** - Os Sindicatos do Pactu orientam os trabalhadores de cooperativas a comparecerem nas assembleias que serão convocadas para discutir e deliberar sobre o acordo assinado pela CNB-CUT. Em Guarapuava a assembleia foi realizada no último dia 27/11. Nos demais deverá acontecer no mês de janeiro de 2004. Informações sobre as assembleias ou qualquer outro assunto relativo ao trabalho, como por exemplo filiações a sindicatos, poderão ser obtidas com Eloi, em Guarapuava, pelo fone (42) 623-1371, Mirna, em Campo Mourão (44) 523-3492; Aurio, em Toledo, (45) 252-1851; Neil, em Paranavai (44) 423-3402 e Edilson, em Umuarama, (44) 622-1979.

## Comissão Sindical ajuda combater fraudes trabalhistas

Criadas por meio de portaria do Ministério do Trabalho para atuar junto às Delegacias Regionais do Trabalho em todo o país, as Comissões Sindicais de Fiscalização são mais um instrumento que os trabalhadores dispõem para garantir seus direitos.

Apesar de ter caráter apenas consultivo, ou seja, ajudar a DRTs a elaborarem projetos de fiscalização nas empresas, a Comissão Sindical de Fiscalização é um reforço importante na luta contra fraudes que há muito tempo prejudicam a vida dos trabalhadores.

No Paraná, a Comissão já foi criada e está atuando.

A CUT é representada por Raimundo Ribeiro dos Santos Filho (o Bahia) e José Alexandre dos Santos (o Zezão), respectivamente tesoureiro e secretário de Políticas Sindicais da CUT Paraná.

"Através dessa comissão as centrais sindicais podem colaborar ainda mais na fiscalização do trabalho", lembra Bahia. Ele explicou que a parceria com os sindicatos e centrais sindicais é que vai garantir o sucesso do trabalho das Comissões Sindicais de Fiscalização.

No Paraná, entre os principais focos da Comissão estão: combate ao trabalho informal e ao trabalho infantil; fiscalização das contas do FGTS e pagamento correto de horas extras, entre outros.

# Como esquece

**M**ilhares de bombas americanas despejadas sob o céu do Iraque, matando civis indefesos foi, sem dúvida, o pior registro (transmitido ao vivo e em cores) neste ano de 2003. Mas a guerra de Bush, apesar de ter sido a mais covarde e sangrenta, não foi a única. Em todo o mundo, no decorrer deste ano, alguém sempre esteve enfrentando algum tipo de batalha. Na América Latina, países como a Venezuela e a Colômbia viveram grandes conflitos sociais e políticos.

**E**m países que mataram avanços principais previdenciária e tributária foram iniciadas. E clima de otimismo

## POLÍTICA

■ O presidente Lula, logo após assumir o governo, mostra ao Brasil e ao mundo, a habilidade de um bom negociador político. No país, conduziu pessoalmente as conversações com partidos políticos, resultando numa forte base aliada no Congresso. No plano internacional, Lula se tornou o principal interlocutor dos países pobres junto a organismos internacionais como a ONU e a OMC, entre outros.



■ *As reformas prometidas também saíram. A reforma tributária, por exemplo, traz mudanças importantes, como a desoneração do setor produtivo, que cria possibilidade de crescimento econômico com geração de novos empregos e renda. Já a reforma da Previdência, que abrange os servidores públicos, criou polêmica com a taxa dos aposentados e o teto de R\$ 2.400,00, mas traz avanços como, por exemplo, a interrupção do processo de privatização do seguro-acidente do trabalho, entre outros pontos.*

■ A reforma política está sendo iniciada no Congresso Nacional e as reformas sindical/trabalhista e do Poder Judiciário são promessas para 2004.

## ECONOMIA

O país ganhou mais credibilidade, interna e externa, e

- O salário mínimo era de R\$ 200,00 e foi reajustado
  - O dólar caiu de quase R\$ 4,00 no final do ano passado
  - A taxa de juros era de quase 30% e hoje está em 12%
  - Os preços dos alimentos da cesta básica já não sobem
  - O país recuperou a confiança dos investidores estrangeiros
- caiu para menos de 600.
- A inflação baixou para 8,5% ao ano, com tendência de cair
  - Poderia ter sido melhor? Uma sondagem feita em março
- pais analistas econômicos estimavam para 2003 um crescimento de 0,7%, a menor taxa de crescimento desde 1998.

## A VISÃO DA CUT

A CUT reconheceu que o governo de Lula, no decorrer deste seu primeiro ano de mandato, vem procurando implementar medidas destinadas a reduzir os impactos negativos da política macroeconômica, entre elas, voltadas para redução das taxas de juros e ampliação de crédito, a exemplo do crédito consignado com desconto em folha de pagamento. Outro aspecto positivo foi a política internacional que vem sendo implementada. Mas a CUT chama a atenção sobre os prejuízos causados, como o crescimento do desemprego, a queda da renda dos trabalhadores, ampliação da informalidade no mercado de trabalho com impactos importantes sobre o crescimento da violência e da desagregação social.

# 2003?

Orientada, da Europa e da Ásia, a luta foi contra a pneumonia asiática, prevenidas de pessoas. E no Brasil, 2003 fica marcado por tropeços e dificuldades nos campos político, econômico, social e sindical. As reformas estruturais finalmente saíram do papel, e as reformas política e sindical já melhoraram de alguns dos principais indicadores econômicos deixando um legado para o ano de 2004.

## CONQUISTA

contribuiu para melhorar os indicadores importantes

para R\$ 240,00.

para menos de R\$ 3,00.

com previsão de cair ainda mais.

como no ano passado.

o Risco Brasil, que estava acima de 2.000 pontos,

queda.

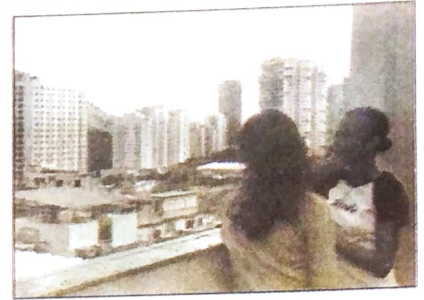
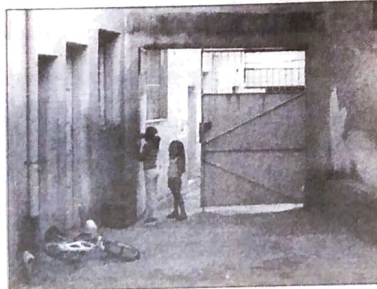
em novembro pela agência Reuters mostrou que 15 dos principais

indicadores econômicos entre 1% a 1,2%. A média ficou em

## PRIORIDADES EM 2004

A CUT também elegeu algumas bandeiras de luta como prioridades para 2004: a mudança do modelo econômico, visando o desenvolvimento com inclusão social; a rejeição a qualquer acordo com o FMI; a reforma agrária; campanhas salariais voltadas para a retomada do poder aquisitivo dos trabalhadores e redução da jornada de trabalho; constituição de frentes de trabalho de emergência que possam gerar, pelo menos, 1 milhão de empregos; luta pela educação pública gratuita e de qualidade; a universalização do direito à saúde e das demais políticas públicas e uma reforma sindical que garanta um sistema democrático de relações de trabalho.

## SOCIAL



O Programa Fome Zero, além da alimentação, tem também como meta a inclusão social através de vários projetos de geração de empregos e renda...

A violência urbana e o desemprego continuaram sendo grandes problemas na área social. Mas houve avanços importantes. Veja alguns prós e contras:

**DESEMPREGO NÃO CAIU** - Pesquisa do IBGE aponta que o desemprego não caiu em 2003, permanecendo na casa dos 13%. O Dieese aponta que, em algumas regiões, como a de São Paulo, por exemplo, o desemprego é maior, acima dos 20,6% da População Economicamente Ativa. A maior taxa desde 1985.

**TRANSGÊNICOS** - O governo autorizou o plantio de soja transgênica no Rio Grande do Sul, criando polêmica de todo o país. Alguns estados, como o Paraná, já se precaveram, criando leis que proíbem o cultivo e a comercialização de transgênicos.

**VIOLÊNCIA** - O governo lançou o Plano Nacional de Segurança, mas a ação de quadrilhas organizadas não encontrou um combate eficaz, principalmente nas maiores cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo. Nessa última, até a polícia foi vítima de uma série de atentados executados pelo crime organizado. Enquanto isso, em 2003 aumentou a campanha pelo desarmamento da população e voltou à tona mais uma vez a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos.

**FOME ZERO** - 2003 fica marcado como o ano em que o Brasil coloca em prática um pacto contra a fome e a miséria. Numa iniciativa inédita, governo e sociedade unem forças em torno do Fome Zero. Quase três milhões de pessoas já são atendidas pelos programas sociais do governo.

**CÓDIGO CIVIL** - Com 2.046 artigos, o novo Código Civil é aprovado e traz dezenas de inovações com novidades nas relações sociais. O Código antigo estava em vigor desde 1916. As principais novidades estão no âmbito das questões familiares. Também é aprovado o Estatuto do Idoso, uma lei que dá mais segurança à população da terceira idade, prevendo duras penas para quem descumprir-lo.

**MEIO AMBIENTE** - Criado o Programa Paraná Biodiversidade. A meta é recuperar matas ciliares, rios e córregos, protegendo animais e facilitando a disseminação de espécies vegetais em pelo menos 63 municípios. Nas regiões de Umuarama e Paranavai, 26 municípios serão abrangidos pelo programa, que tem orçamento de 32 milhões de dólares.

**CIDADES** - As Conferência das Cidades, com participação dos governos e da sociedade, debateu idéias para a implementação de projetos para melhorar a qualidade de vida urbana.

**AGRICULTURA FAMILIAR** - No Congresso, foi relançada a Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, que tem por meta defender o fortalecimento das políticas voltadas para o setor. E no Plano de Safra 2003, o governo Lula priorizou o atendimento a agricultura familiar, com recursos da ordem de R\$ 5,4 bilhões. Foi o maior volume de recursos destinados a esses agricultores na história do País, o que permitiu aumentar de 970 mil para 1,4 milhão o número de contratos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), via Banco do Brasil.

**BOLSA-FAMÍLIA** - O governo Lula cria o Bolsa Família, que unifica os programas Bolsa-Escola, Vale-Gás e Bolsa-Alimentação. A diferença é que antes cada família pobre, que tivesse filhos de até 15 anos frequentando a escola, só poderia receber até 45 reais. Com a unificação os benefícios mensais podem chegar a 95 reais por família. O orçamento de 2004 prevê que o governo deverá destinar, nos próximos meses, um total de R\$ 5,3 bilhões ao programa.

# Ano movimentado para o sindicalismo

As questões trabalhistas, sindicais, econômicas e sociais ganharam foco nos principais congressos de trabalhadores realizados em 2003. O Pactu destaca, entre eles, os congressos da Fetec Paraná, da CNB Brasil, da CUT Paraná e da CUT Brasil.

## FETEC

O 6º Congresso da Fetec foi realizado no mês de agosto. Teve grande importância, no sentido de organizar seus sindicatos filiados, com vistas à nova organização sindical, que deverá sair da Reforma Sindical e Trabalhista no Congresso. Os delegados presentes ao Congresso da Fetec esperam que, após a reforma, os bancários do Paraná possam escolher se querem se filiar num sindicato da CUT, da Força Sindical ou outra central. No 6º Congresso da Fetec foi reeleito como Presidente o sindicalista do Pactu, José Adilson Stuzata.

Arq. Fetec-PR



## CUT NOROESTE

É um organismo da CUT Paraná e sua implementação visa articular os trabalhadores do Noroeste objetivando a sua organização dentro da Central. A CUT defende um sindicato cidadão, aquele sindicato que capacita seus filiados a participarem dos diversos conselhos municipais e estaduais, que elegem políticas sociais e fiscalizam recursos públicos para a execução dessas políticas. Hoje há uma carência de pessoas que se preocupam com esse tipo de trabalho. E as oportunidades existem, só falta alguém apontá-las. A CUT Noroeste pretende, entre outras atividades, fazer esse trabalho.

## CUT PARANÁ

O 9º CECUT - Congresso Estadual da CUT-PR, debateu, além dos temas nacionais, os problemas sociais e econômicos do Paraná, principalmente as primeiras ações e as expectativas do governo Requião. No CECUT foi eleito o petroleiro Roni Anderson Barbosa para ser o Presidente da CUT-PR pelos próximos três anos.

Arq. Pactu



## CONGRESSO DA CNB

Importante também foi o Congresso da CNB-CUT, realizado no mês de julho, que debateu os problemas dos trabalhadores do ramo financeiro. Entre os principais problemas estão as demissões, a extrapolação de jornada, doenças oriundas das más condições de trabalho, entre outros. Para a CNB, enquanto diminui o número de bancários aumenta o número de terceirizados. A CNB trabalha pelo enquadramento desses trabalhadores como bancários, pois são do mesmo ramo, o financeiro.

Na região do Pactu três bancos se destacam com trabalhadores dentro das agências, mas que não são bancários: a Sicredi, a Caixa e o Bradesco. Esse Congresso elegeu uma nova diretoria para os próximos três anos, tendo como presidente Vagner Freitas, que, pelo seu trabalho nos últimos anos e principalmente na campanha salarial de 2003, foi citado recentemente pela Revista IstoÉ como um dos expoentes do sindicalismo brasileiro.

## CUT BRASIL

O 8º Congresso Nacional da CUT (CONCUT) foi outro importante evento neste ano. A esse Congresso, pela pluralidade da Central, comparecem diversas correntes ideológicas. E, conseqüentemente, apresentam diferentes soluções para o mesmo problema, acatando democraticamente o resultado da votação plenária. As discussões são calorosas e versam sobre os principais temas econômicos e sociais brasileiros, tais como falta de emprego, concentração de renda, saúde, educação, moradia e meio ambiente, entre outros. O Congresso deste ano teve o incremento da esperança deste novo governo. Com votos da expressa maioria dos delegados (quase 75%), o 8º CONCUT elegeu o metalúrgico Luiz Marinho para Presidente Nacional da CUT. Marinho é considerado um dos mais expressivos sindicalistas do país.

Arq. CUT



## BANCÁRIOS

Em 2003, os bancários tiveram momentos bons e ruins. De bom houve a disposição dos bancários de se mobilizarem em paralisações e greves na busca de um acordo que garantisse pelo menos a reposição da inflação do último período. De ótimo teve a mobilização dos bancários da Caixa e do Banco do Brasil, que, com a greve, garantiram um acordo igual ao da Fenaban. Aliás, vale destacar que a campanha unificada foi uma deliberação dos Congressos dos bancários do BB e da Caixa, realizados em 2003. De ruim houve as demissões, que ainda estão acontecendo. Péssimo também foi o grande número de bancários que adquiriram doenças no trabalho e enfrentam o desrespeito dos bancos e das perícias do INSS.

Seeb Toledo



**Congresso da Caixa, que aprovou campanha unificada em 2003**

## Seminário sobre Economia Solidária

Nos dias 21, 22 e 23 de novembro, o Programa Economia Solidária realizou seminário em Maringá. O Pactu esteve representado através das diretoras do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão, Sônia Yamada Mauro e Nivalda Roy, e do diretor do Seeb Paranaíba, Neil Emídio Júnior.

O Programa Economia Solidária foi criado pela CUT e tem como principal objetivo ampliar o potencial de desenvolvimento local, por meio de maior participação social. A idéia é favorecer a

Seeb Campo Mourão



Marcia Rochinski, Mauri Chaves de Lima (assessor da CUT), Sônia Mauro (Seeb Campo Mourão), Roni Anderson Barbosa (presidente da CUT), Nivalda Roy (Seeb Campo Mourão) e Sergio Athayde Silda (vice-presidente da CUT)

constituição e o fortalecimento de instituições locais da economia solidária, como por exemplo, cooperativas de crédito, empreendimentos autogestionários e complexos cooperativos. No Paraná, o programa é

coordenado por Sérgio Arhaide, diretor da CUT Estadual, que vem organizando cooperativas de catadores de material reciclável, bem como de outras categorias de trabalhadores informais.

## CAMPO MOURÃO

## Políticas Públicas para a Juventude

Foi realizado em Campo Mourão, no dia 6 de dezembro, o Seminário Políticas Públicas para a Juventude: Primeiro Emprego e a Economia Solidária (cooperativismo e associativismo).

A promoção foi da CUT Paraná, em parceria com a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social. O evento foi organizado pelo Sindicato dos Bancários de Campo Mourão. As palestras foram ministradas pelo coordenador da ADS, Sérgio Athayde Silva e por Paulo Motta Vieira, formador da CUT e assessorado por Mauri Chaves de Lima.

O Seminário atingiu os objetivos, contando com a participação da juventude e de lideranças de Campo Mourão e região, aprofundando o debate da atuação dos jovens no planejamento local e sustentável, na implementação e gestão de unidades cooperativas e de associações que visem, também, a oportunidade do primeiro emprego, debater, propor e fazer a gestão de políticas públicas para a juventude, nos campos da qualificação profissional, educação, produção agroecológica, crédito e habitação

## TOLEDO

### Projeto Todas as Letras

O sindicato dos bancários de Toledo e Região, juntamente com os outros sindicatos de trabalhadores filiados à CUT, está participando do Projeto Todas as Letras. O projeto é uma parceria entre o Ministério da Educação e a CUT. O representante dos bancários no projeto é o diretor de política intersindical Aurio de Souza. A direção do Seeb avalia que é muito importante a participação do sindicato no processo de alfabetização de trabalhadores, já que dá uma contribuição valiosa para os trabalhadores não alfabetizados, para que possam adquirir conhecimento e crescerem pessoal e profissionalmente.

**SEMINÁRIO** - Dirigentes do sindicato dos bancários de Toledo, Aurio de Souza e João Carlos Padilha, participaram, no último dia 2 de dezembro, em Cascavel, do seminário "Economia Solidária, Economia Popular e Outras Formas de Trabalho". O evento foi organizado pela Secretaria de Estado do Emprego e Promoção Social e teve como palestrantes: Lia Tiriba, doutora em Sociologia Econômica e do Trabalho pela Universidade Complutense de Madri; Valmor Schiochel, diretor do Departamento de Estudo e Divulgação da Secretaria Nacional de Economia Solidária do governo federal; Sergio Kapron, economista e coordenador técnico da ONG GUAYI no Rio Grande do Sul, e Sandro Lunard Nicoladeli, coordenador do Programa de Economia Solidária da SETP-PR, que citou a função do estado de criar as condições para o fortalecimento e ampliação dos espaços econômicos solidários especialmente no aspecto do financiamento.

## CONFRATERNIZAÇÕES



Em Umuarama, durante todo o ano, houve confraternizações regionais promovidas pelo Sindicato. As últimas (fotos ao lado) aconteceram, no dia 8 de novembro, em Guaira (foto 2), com a participação dos bancários também de Terra Roxa; e no último dia 6 de dezembro, em Umuarama (foto 1), com a participação dos bancários das cidades vizinhas. Para Reinaldo Henriques Fernandes, Diretor de Integração do Seeb, o evento teve como finalidade confraternizar bancários, familiares e amigos. Ele afirma ainda que em 2004 pretende continuar com as confraternizações regionais.



Havia milhões de estrelas no céu. Estrela de todas as cores: brancas, prateadas, verdes, douradas, vermelhas e azuis.

Um dia, elas procuraram Deus e lhe disseram:

- Senhor Deus, gostaríamos de viver na terra entre os homens.

- Assim será feito, respondeu o Senhor. Conservarei todas vocês pequeninas como são vistas e podem descer para a terra.

Conta-se que, naquela noite, houve uma linda chuva de estrelas. Algumas se aninharam nas torres das igrejas, outras foram brincar de correr com os vaga-lumes nos campos; outras misturaram-se aos brinquedos das crianças e a terra ficou maravilhosamente iluminada.

Porém, passado o tempo as estrelas voltaram para o céu, deixando a terra escura e triste.

- Por que voltaram? Perguntou Deus, a medida que elas chegavam ao céu.

- Senhor, não nos foi possível permanecer na terra. Lá existe muita miséria e violência, muita maldade, muita injustiça...

E o Senhor lhes disse: - Claro! O lugar de vocês é aqui no céu.

A terra é o lugar do transitório, daquilo que passa, daquele que cai, daquele que erra, daquele que morre, nada é perfeito.

O céu é o lado da perfeição, do imutável, do eterno, onde nada perece.

Depois que chegaram todas as estrelas e conferindo o seu número, Deus falou:

- Mas está faltando uma estrela. Perdeu-se no caminho?

Um anjo que estava perto retrucou.

- Não Senhor, uma estrela resolveu ficar entre os homens. Ela descobriu que seu lugar é exatamente onde existe a imperfeição, onde há limite, onde as coisas não vão bem, onde há luta e dor.

- Mas que estrela é essa? Voltou Deus a perguntar.

- É a esperança, Senhor. A estrela verde. A única estrela dessa cor.

E quando olharam para a terra, a estrela não estava só. A terra estava novamente iluminada porque havia uma estrela verde no coração de cada pessoa. Porque o único sentimento que o homem tem e Deus não tem é a esperança.

Deus já conhece o futuro, e a esperança é própria da pessoa humana, própria daquele que erra, daquele que não é perfeito, daquele que não sabe como será o futuro.

Essa estrela representa a esperança; portanto não deixem que ela fuja nem se apague. Tenham certeza de que ela iluminará o caminho de cada um de nós.

**Feliz Natal e um ano novo de sonhos realizados !**

**É o que desejam os Sindicatos de bancários do Pactu**